

**Terceirização e Terceirização na Administração Pública:
Um Estudo Bibliométrico.**

Denise Doná Linke

Universidade Federal de Santa Maria

Lediane Ferreira Mesquita

Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

A terceirização na Administração Pública é um assunto que merece ser aprofundado, tendo em vista que a persistência na prestação de serviços se expandiu aceleradamente. O presente trabalho aborda a importância da terceirização no serviço público identificando as publicações sobre este tema no contexto brasileiro e internacional. Para melhor compreensão e aperfeiçoamento do assunto são abordados conceitos e estudos de autores sobre história, desenvolvimento e características. Logo, apresentam-se os resultados de uma pesquisa realizada com fontes bibliográficas como sites nacionais e internacionais sobre terceirização na administração pública e privada. Assim, através desses dados procura-se identificar as publicações sobre este tema no contexto brasileiro e internacional. Com a ajuda dos conceitos bibliográficos apresentados e conhecimento aprofundado do tema, pode-se adquirir uma visão geral sobre o assunto e serviço prestado na Administração Pública. Visto que essa técnica está presente cada dia mais na maioria das organizações buscou-se demonstrar através de um arranjo bibliográfico a influência da Terceirização.

Palavras-chave: Terceirização; Administração Pública; Setor Público.

1. INTRODUÇÃO

Em tempos de crise política e econômica, vale a pena refletir sobre a prestação de serviços terceirizados na Administração Pública, pois uma das preocupações é a economia que os contratos terceirizados trazem para os recursos públicos. Considerando o contexto atual, a terceirização passa a ser uma tendência nos serviços públicos, sendo uma ferramenta de administração adquirida através de contrato, gerando conforto e economia na prestação das atividades.

A terceirização era utilizada na iniciativa privada, hoje praticamente corresponde à maioria dos trabalhadores dos órgãos públicos. Assim, é um serviço de suma importância para a população, pois realiza atividades muitas vezes que envolve diretamente os contribuintes que, cada vez mais exigem melhorias nos serviços públicos. Por isso, torna-se um assunto polêmico com pontos negativos e positivos desde que seja realizado conforme a legislação vigente.

Conforme João Amato Neto (1995) o fenômeno da terceirização é uma das consequências naturais do processo de horizontalização das organizações competitivas, afirmando que o movimento em direção à desverticalização e terceirização parecia ser um fato de dimensões internacionais. As empresas multinacionais optam pela terceirização, porque possuem setores modernos, dinâmicos e com alta tecnologia esses fatores necessitam explorar

o mercado, necessitando ampliar os serviços através de relações com fornecedores, clientes e prestadores de serviços terceirizados.

A gestão desses serviços e contratos geram algumas dificuldades, principalmente na fiscalização dos contratos por pessoas capacitadas, qualidade na prestação de serviços, atribuição das atividades, diálogo entre responsáveis, aceitação das diferenças no ambiente de trabalho. As diferenças entre os prestadores de serviços são diversas, porque em uma unidade de serviço público pode existir mais de um funcionário terceirizado de empresas diferentes.

A terceirização precisa ser uma parceria nos serviços prestados no Setor Público, assim torna-se importante e vantajosa. As pessoas envolvidas precisam ter o mesmo objetivo, que é a busca da excelência, proporcionando a satisfação dos envolvidos. Para isso, ambas precisam estar em sintonia, auxiliando-se mutuamente, pois o sucesso ou fracasso de uma refletirá na atuação da outra gerando desentendimentos, erros, demora e má qualidade nos serviços.

Segundo Pagnoncelli (1993) a terceirização não deve ser um conceito generalizado a todos os segmentos e indústrias. Antes de optar pelo serviço de terceirização a administração pública ou privada deve analisar a precisão da contratação, se realmente irá suprir as necessidades do ambiente. Geralmente o serviço terceirizado é escolhido pela administração pública, por ter baixo custo operacional e contratual, agilidade na contratação de cargos com bastante demanda etc.

Para Alvarez (1998), a prática da terceirização bem administrada traz benefícios a todos os envolvidos diretamente. Mas ter bons resultados no serviço prestado deve-se traçar os objetivos, deveres, direitos, atividades competentes e principalmente ter uma administração competente.

Mesmo assim, existe uma diferença grande entre serviço terceirizado na administração pública, onde os prestadores de serviços terceirizados são vistos como uma “máquina” particular, sem nenhuma oportunidade de aprimorar seus conhecimentos, crescimento e reconhecimento profissional, sendo que no ambiente de trabalho onde deveria haver uma relação de parceria há independência total do poder dos funcionários estáveis.

Frente a essa perspectiva dada a importância da terceirização no serviço público esse artigo tem como objetivo geral identificar as publicações sobre os temas terceirização e terceirização na Administração Pública considerando o contexto nacional e internacional. O método de pesquisa utilizado para o desenvolvimento deste estudo foi a pesquisa bibliométrica sobre a temática estudada considerando o período de 2009 a 2019.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica do trabalho está focada nas publicações do serviço terceirizado no contexto brasileiro e internacional. Principalmente nas dificuldades enfrentadas, no crescimento por esse tipo de serviço, na administração dos funcionários, na qualidade da produtividade e atendimentos prestados.

2.1 Terceirização

A terceirização de modo geral, constitui uma transferência de serviços, ou seja, contratação de um terceiro para a prestação de serviços dentro de uma empresa. Segundo Queiroz (1995), o início da terceirização, deu-se nos Estados Unidos da América por volta de

1940, quando esse país estabeleceu alianças industriais com países europeus para a produção de armamentos, com o objetivo de combater o nazismo.

Conforme Giosa (2008), a prática da terceirização em sua apreciação moderna tem origem nos Estados Unidos ao eclodir a II Guerra mundial, quando as indústrias bélicas viram-se desafiadas a concentrarem-se na fabricação de armamentos, obrigando-as a repassarem parte de suas atividades de suporte para outras corporações prestadoras de serviço mediante um contrato.

Sendo assim, no Brasil, segundo Queiroz (2008), a terceirização foi gradualmente inserida com a vinda das empresas multinacionais, sobretudo as automobilísticas no início da década de 80. Essas montadoras adquiriam peças de outras empresas, guardando para si a atividade principal da montagens de veículos.

Conforme Ferraz (2006), a expressão 'terceirização' deriva da área de administração de empresas, visando focalizar a descentralização empresarial de atividades para outrem, ou seja, um terceiro à empresa. A terceirização, ou *outsourcing*, é um método que visa à redução de custos (SAMUELSON, 2005).

Polônio (2008) conceitua a terceirização como um processo de gestão empresarial indicativo à transferência para terceiros (pessoas físicas ou jurídicas) de serviços que originalmente seriam executados pela empresa. Além disso, o processo de terceirização procedeu da busca incessante da redução dos custos e avanço de qualidade, uma vez que a empresa terceirizadora, ao focar em suas atividades principais, deixa para empresas especializadas a realização de atividades (administrativas ou operacionais) que demandam certo investimento para conseguir a qualidade e a segurança, com otimização de custos, necessários em um mercado competitivo.

Barros (2008), esclarece que o fenômeno da terceirização incide em transferir para outrem atividades consideradas secundárias, ou seja, de suporte, atendo-se a empresa à sua atividade principal. Assim, o empreendimento se concentra na sua atividade-fim, adiando as atividades-meio. Já Castro (2000) conceitua terceirização como o vocábulo empregado para designar uma técnica contemporânea de administração de empresas que propõe o fomento da competitividade empresarial através da distribuição de atividades acessórias a empresas especializadas nessas atividades, a fim de que possam concentrar-se no planejamento, na organização, no controle, na coordenação e na direção da atividade principal.

Na visão de Martins (2005), a terceirização é vantajosa por conseguir gerar a "desburocratização na estrutura organizacional da empresa"; e a "diminuição de encargos trabalhistas e previdenciários". A terceirização gera novos empregos e empresas, sendo interessante para arrecadação de impostos favorecendo ao governo, a facilidade de acesso aos serviços com baixo custo aumenta a procura desse estilo de administrar.

De acordo com Martins (2001), um dos principais riscos da terceirização é contratar empresas inadequadas para realizar serviços, sem competência e idoneidade financeira, pois poderão advir problemas principalmente de natureza trabalhista. O risco social pode surgir, pois os trabalhadores dos serviços terceirizados têm baixos salários, condições de trabalho desigual, materiais restritos, cobranças rígidas, riscos ao desemprego, sem chefia definida e ainda o sério preconceito com esses colaboradores, principalmente no setor público.

Os problemas enfrentados pelos funcionários terceirizados são muitos, os mais comuns são: falta de materiais adequados para a prestação de determinados serviços, falta de uniforme (quando exigido), desvio de função, falta de treinamento, desvalorização pessoal, desorganização entre responsáveis onde existem muitos chefes e todos diferem em

determinadas ordens específicas entre outros. Moreto (2000), aponta as vantagens e desvantagens percebidas em um processo de terceirização que podem ser resumidas conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Vantagens e desvantagens em um processo de terceirização.

Vantagens	Desvantagens
Focalização dos negócios das empresas na sua área de atuação.	Risco de desemprego e não absorção da mão-de-obra na mesma proporção.
Maior poder de negociação	Resistências e conservadorismo.
Redução das atividades-meio.	Risco de coordenação dos contratos.
Aumento da qualidade.	Falta de parâmetros de custos internos.
Ganhos de flexibilidade.	Demissões na fase inicial.
Redução do quadro direto de empregados.	Custo de demissões.
Aprimoramento do sistema de custeio.	Dificuldade de encontrar a parceria ideal.
Ampliação do mercado para as pequenas e médias empresas.	Falta de cuidado na escolha dos fornecedores.
Maior agilidade nas decisões.	Aumento do risco de ser administrado.
Menor custo.	Conflito com os Sindicatos.
Maior lucratividade e crescimento.	Mudanças na estrutura do poder.
Favorecimento da economia de mercado.	Aumento da dependência de terceiros.
Otimização dos serviços	Perda do vínculo com o empregado.
Redução dos níveis hierárquicos.	Desconhecimento da legislação trabalhista
Aumento da produtividade e competitividade.	Dificuldade de aproveitamento dos empregados já treinados.
Possibilidade de crescimento sem grandes investimentos.	Perda de identidade cultural da empresa, em longo prazo, por parte dos funcionários.

Fonte: Moreto, 2000, p. 24.

A prática da terceirização bem administrada traz benefícios a todos os envolvidos diretamente (ALVAREZ, 1998). Nem sempre terceirizar significa reduzir custos e obter sucesso, para isso necessita um planejamento e profissionais capazes de realizar um serviço de qualidade e satisfatório.

2.2 Terceirização na Administração Pública

A Administração Pública está atualmente transferindo seus serviços à iniciativa privada, contratando os serviços terceirizados através de contratos. Conforme Di Pietro (2004), a prestação de serviços públicos é regida por princípios próprios, dentre eles, a igualdade dos usuários perante o serviço, a continuidade do serviço público, a mutabilidade do regime jurídico, a generalidade e a eficiência.

Telles (1995, p. 29) sobre o conceito de Administração Pública refere:

A Administração Pública, por sua vez, compreende o conjunto de órgãos e de seu respectivo pessoal, devidamente empenhados na prestação de serviços públicos, segundo as suas competências. Administração poderia, assim, ser resumidamente definida como o próprio conjunto de serviços públicos, considerados segundo sua organização, atribuições e desempenho. A ela compete trabalhar, fiscalizar, e, em suma, executar as diretrizes fixadas pelo Estado.

Já, Silva (2007, p. 655) menciona para uma melhor compreensão de Administração Pública:

[...] Administração Pública Essa é uma noção simples de Administração Pública que destaca, em primeiro lugar, que é subordinada ao poder político; em segundo lugar, que é meio e, portanto, algo de que se serve para atingir fins definidos e, em terceiro lugar, denota os seus dois aspectos: um conjunto de órgãos a serviço do poder político e as operações, as atividades administrativas.

Administração Pública somente pode adotar formas de terceirização previstas em lei, sob pena de ilegalidade do ato e responsabilização do agente que o praticou e, em regra, devem ser precedidas de licitação (MARTINS, 2005). Por sua vez, visa defender o interesse do público, sendo que o Estado deve seguir leis. Para Moraes (2009, p. 310):

A administração pública pode ser definida objetivamente como a atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve para a é o conjunto de meios institucionais, materiais, financeiros e humanos pré-ordenados à execução das decisões políticas. consecução dos interesses coletivos e subjetivamente como o conjunto de órgãos e de pessoas jurídicas aos quais, a lei atribui o exercício da função administrativa do Estado.

Di Pietro (2010, p. 67), enfatiza que esse princípio:

[...] estaria relacionado com a finalidade pública que deve nortear a atividade administrativa. Significa que a Administração não pode atuar com vistas a prejudicar ou beneficiar pessoas determinadas, uma vez que é sempre o interesse público que tem que nortear o seu comportamento.

Dessa forma, devem ser consideradas as bases legais e normativas da terceirização no âmbito da Administração Pública Federal como a Lei 8.666/93, Decreto Federal 2.271/97, Instrução Normativa nº 2/2008 pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e suas alterações, além da Súmula 331 – TST.

3. MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

A realização deste estudo ocorreu através de uma pesquisa bibliométrica, que teve por objetivo ampliar os conhecimentos referentes às publicações nacionais e internacionais sobre o tema Terceirização e Terceirização na Administração Pública nos últimos 10 anos, no período de 2009 a 2019. Segundo o entendimento de Silva, Toledo Filho e Pinto (2007) a pesquisa bibliométrica consiste numa ferramenta que por meio de análise estatística que permite medir a produção científica e técnica a partir do levantamento de publicações nas mais diferentes áreas do conhecimento.

O presente estudo caracteriza-se por uma abordagem quantitativa tendo em vista que procurou quantificar as variáveis referente a produção científica sobre “Terceirização” e “Terceirização AND Administração Pública”.

A coleta dos dados contemplou as seguintes etapas:

1ª) Consultas sobre o tema “terceirização” nos anais da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) no período de 2009 a 2019;

2ª) Consultas sobre o tema “terceirização” e “terceirização AND administração pública” no catálogo de teses e dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior);

3ª) Consultas na base de dados Web Of Science (WOS) do Institute for Scientific Information (ISI), utilizando a palavra-chave “outsourcing” delimitando as publicações da última década (2009 a 2019). Essa base caracteriza-se por indexar somente aqueles periódicos mais citados em suas respectivas áreas, sendo considerada multidisciplinar (CAPES, 2015).

A figura 1 a seguir ilustra o percurso utilizado para realização do presente estudo.

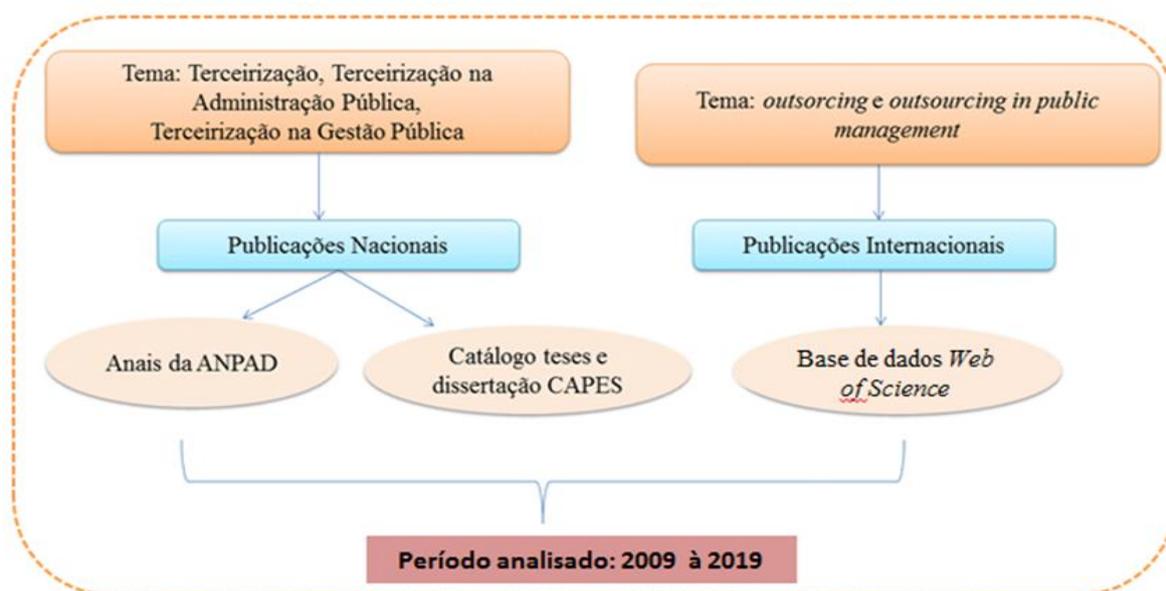


Figura 1 – Percurso para realização da Pesquisa.

Fonte: elaborado pelas autoras

Cabe acrescentar que as pesquisas nas bases de dados acima descritas foram realizadas no fim do mês de dezembro de 2019.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados encontrados com a realização da pesquisa. Inicialmente apresenta-se o panorama das publicações nacionais sobre o tema com base nos anais da ANPAD e no Portal CAPES de teses e dissertações considerando a última década (2009-2019). Posteriormente apresenta-se o panorama das publicações internacionais sobre o tema na base de dados *Web of Science* no período de 2009-2019.

4.1 Panoramas das publicações nacionais sobre o tema: Anais do ANPAD e Portal CAPES: Teses e dissertações

Na primeira etapa da pesquisa apresentam-se os dados do contexto nacional sobre o tema “terceirização” publicados nos anais da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) no período analisado. A Tabela 1 a seguir apresenta os dados considerando o ano de publicação.

Tabela 1 - Levantamento nos Anais da ANPAD.

Ano	Número de Publicações
2009	02
2010	04
2011	03
2012	02
2013	05
2014	02
2015	03
2016	02
2017	04
2018	03
2019	03
Total	33

Fonte: elaborado pelas autoras

Pode-se constatar que no período analisado foram publicados 33 artigos sobre o tema terceirização nos anais da ANPAD, sendo que o ano em que ocorreu maior número de publicações foi o de 2013. Analisando a tabela 1 pode-se perceber que não há um crescimento no número de publicações sobre o tema o que pode ser um indicativo de que há necessidade de se ampliar estudos envolvendo este tema considerado tão complexo e importante para o cenário das organizações.

Já, o tema de interesse mais abordado foi “Governança e Gestão de Tecnologia da Informação-T.I”, conforme tabela 2 a seguir:

Tabela 2 - Temas de Interesse nos Anais da ANPAD.

Tema de Interesse	Número de Publicações
Gestão de Serviços Públicos e Novos Arranjos Institucionais	01
Gestão do conhecimento, inteligência coletiva, capacidade absorptiva	01
Casos para ensino em Administração e Contabilidade	01
Trabalho escravo contemporâneo	02
Conhecimento e estratégia em organizações: proposições atuais e questões emergentes	01
Governança e Gestão de Tecnologia da Informação	07
Governança e Estratégia de TI/SI: Investimentos, Competitividade, Valor e Desempenho	02
Trabalho, Gestão e Subjetividade	01

Estratégia, Governo e Desenvolvimento	01
Estratégia e conhecimento	01
Gerenciamento de Organizações Públicas: Funções Gerenciais e Áreas Funcionais	01
Controladoria e Contabilidade Gerencial	01
Mudanças e Permanências nas Relações de Trabalho	03
Organização e Gestão de Serviços Públicos	02
Logística e Supply Chain Management	03
Sem definição do tema	05
Total	33

Fonte: elaborado pelas autoras

Através da pesquisa verificou-se, também, uma diversidade de autores e instituições que publicam sobre o tema, não existindo uma concentração em determinada universidade e autor. Analisou-se também que a maioria das publicações ocorre no evento da ENANPAD (Encontro da ANPAD), conforme demonstra a tabela 3 a seguir:

Tabela 3- Eventos das publicações divulgadas.

Eventos	Número de eventos
ENANPAD (Encontro da ANPAD)	21
EnAPG (Encontro de Administração Pública da ANPAD)	2
EnADI (Encontro de Administração da Informação)	5
EnGPR (Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho/EnGPR)	3
3ES- Encontro de Estudos em Estratégia	1
EnEO- Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD	1
Total	33

Fonte: elaborado pelas autoras

Segundo site oficial da ANPAD, O EnANPAD é um espaço de interlocução entre pares e, nesse sentido, privilegia e estimula o debate aprofundado e a interação entre os participantes. A partir dos debates e das críticas recebidas durante o evento, o autor poderá aperfeiçoar seu trabalho e submetê-lo a um periódico, dando sequência ao processo de divulgação científica (ANPAD, 2018). Além disso, o EnANPAD segundo maior evento científico da área de Administração do mundo proporciona a oportunidade de interação social entre pares, de modo a alavancar a formação e o fortalecimento de redes de pesquisa, por isso a maioria das publicações ocorrem nesse encontro.

Na segunda etapa da pesquisa realizada no contexto nacional no Portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) – Teses e Dissertações, tendo por base as palavras-chave “terceirização” e “terceirização AND administração pública” selecionando-se os anos de 2009 a 2019, considerando as buscas no campo ‘título’, em relação ao tema “terceirização” obteve-se os seguintes resultados de acordo com a tabela 4 abaixo:

Tabela 4- Anos das publicações na “terceirização”.

Anos	Publicações
2019	04

2018	08
2017	21
2016	23
2015	22
2014	08
2013	12
2012	16
2011	13
2010	03
2009	08
Total	138

Fonte: elaborado pelas autoras

Pode-se constatar pelos dados apresentados na tabela 4, que foram realizados 138 trabalhos referentes ao assunto. Quanto ao número de publicações por ano constata-se que o ano de 2016 foi o ano que obteve maior número de publicações.

Na tabela 5, consta o número de publicações por instituições no ano de 2016:

Tabela 5- Instituições que publicaram sobre “terceirização”.

Instituição	Publicações
Instituto Federal Do Rio Grande Do Norte	2
Universidade Federal Da Bahia	3
Universidade Federal Do Ceará	2
Universidade Federal De Pelotas	1
Pontifícia Universidade Católica Do Rio De Janeiro	1
Universidade Federal de Viçosa	2
Universidade Do Vale Do Itajaí	1
Centro Universitário Ritter Dos Reis	1
Universidade Federal Do Amazonas	1
Universidade Federal Do Paraná	1
Centro Universitario Christus	1
Uniabeu	1
Universidade Estadual De Campinas	1
Universidade Ibirapuera	1
Universidade Federal De Minas Gerais	4
Total	23

Fonte: elaborado pelas autoras

Na tabela 5, verifica-se que a Universidade Federal de Minas Gerais é a instituição que mais publicou sobre o tema. Cabe acrescentar que mesmo sendo a que mais publicou, pode-se observar que a quantidade ainda é considerada baixa.

Na sequência foi utilizado a palavra-chave “terceirização AND administração pública”, selecionado os anos de 2009 à 2019, conforme dados da tabela 6.

Tabela 6- Ano da publicação na “terceirização AND administração pública”.

Anos	Publicações
2013	1

Fonte: elaborado pelas autoras

A tabela 6 demonstra que no período analisado encontrou-se apenas 1 publicação envolvendo este tema. Na tabela 7, apresenta-se a instituição:

Tabela 7- Instituição da publicação sobre “terceirização AND administração pública”.

Instituição	Publicações
Universidade Federal de Viçosa	1

Fonte: elaborado pelas autoras

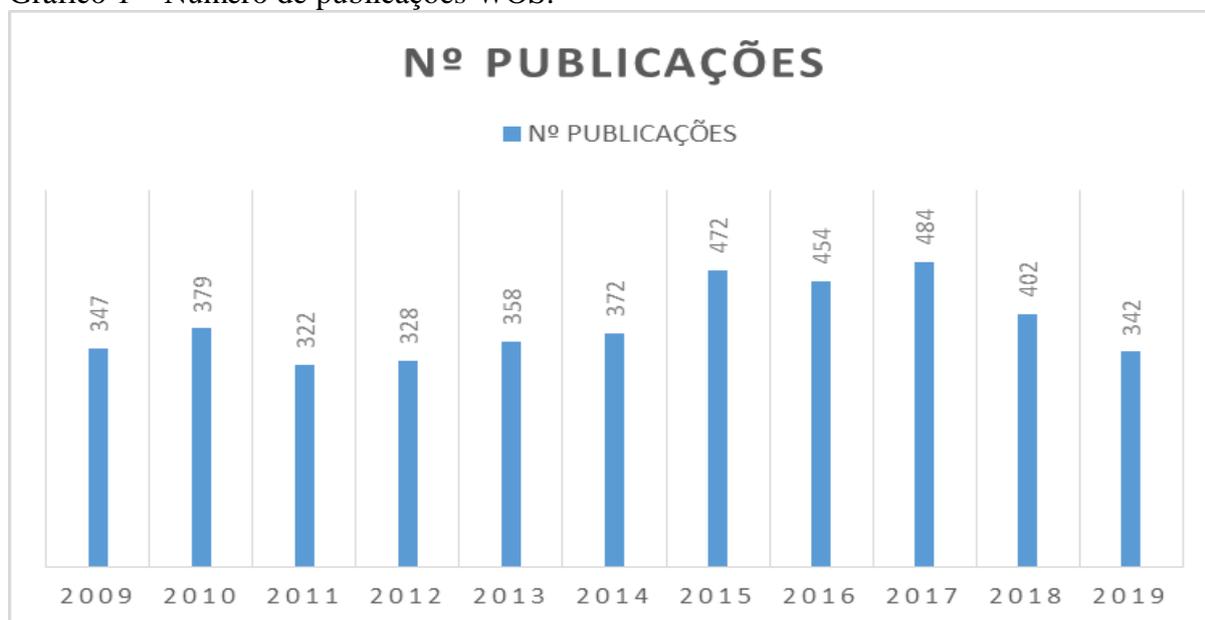
Assim, a tabela 7 confirmou a pequena quantidade de publicações sobre o tema e pode-se constatar que mesmo com uma grande diversidade nas instituições no país, há um baixo número de publicações sobre o assunto.

4.2 Panoramas das publicações internacionais sobre o tema: Web of Science

Na terceira etapa da pesquisa apresentam-se os dados do contexto internacional sobre o tema utilizando-se a palavra-chave *outsourcing* na base de dados *Web of Science* no período de 2009 a 2019.

Na pesquisa realizada na WOS encontraram-se 4.220 publicações, sendo que o maior número de publicações ocorreu nos anos de 2017 (484 publicações) e 2015 (472) publicações, conforme visualiza-se no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 – Número de publicações WOS.



Fonte: WOS (12/12/2019)

Pode-se constatar que no contexto internacional há um número maior de publicações envolvendo a temática *outsourcing* no período analisado.

Na Tabela 8 apresenta-se as cinco principais áreas temáticas encontradas relacionadas no título ao termo *outsourcing*.

Tabela 8 – Áreas temáticas das publicações sobre *outsourcing*.

Área	Publicações
MANAGEMENT	877
COMPUTER SCIENCE INFORMATION SYSTEMS	798
COMPUTER SCIENCE THEORY METHODS	558
ENGINEERING ELECTRICAL ELECTRONIC	483
OPERATIONS RESEARCH MANAGEMENT SCIENCE	442
Total	3.158

Fonte: WOS (12/12/2019)

Verifica-se que o termo terceirização no contexto internacional apresenta-se em diferentes áreas, tanto da administração, ciência da computação e sistema de informações, engenharia elétrica, entre outras, o que denota que este tema perpassa várias áreas do conhecimento.

Ao analisar-se as publicações na WOS sobre “*outsourcing in public administration*” foram encontrados somente 5 publicações sobre o tema, sendo que 2 no ano de 2009, 1 no ano de 2010, 1 no ano de 2013 e 1 no ano de 2019.

Considerando-se as áreas temáticas apresenta-se a seguir a Tabela 09.

Tabela 09 – Principais áreas temáticas

Áreas Temáticas	Artigos Publicados
BUSINESS	1
DEMOGRAPHY	1
ECONOMICS	1
MANAGEMENT/ PUBLIC ADMINISTRATION	2
Total	5

Fonte: WOS (12/12/2019)

Pode-se constatar que as áreas temáticas referem-se a negócios, demografia, economia, gestão e administração pública.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou uma análise sobre o assunto Terceirização e Terceirização na Administração Pública, com apuração dos resultados através de uma pesquisa bibliométrica. Nesse sentido, foi evidenciado que a temática escolhida é pouco explorada no contexto nacional, sendo que no contexto internacional o termo terceirização possui um número expressivo de publicações.

Os resultados demonstraram que há uma carência de publicações sobre Terceirização na Administração Pública no contexto nacional e internacional, a Terceirização dentro da Administração Pública é pouco explorado, apesar de estar cada vez mais presente nas organizações. Face ao exposto, essa pesquisa torna-se importante ao revelar o panorama das publicações sobre o tema, sendo que o assunto Terceirização é conhecido mundialmente e por isso as pesquisas sobre Terceirização na Administração Pública deveriam ser ampliadas para conquistar sua devida importância.

Como limitações do presente estudo pode-se mencionar o próprio método bibliométrico uma vez que o tipo de análise realizada foi de cunho predominantemente

quantitativo. Outra limitação deve-se a escolha das palavras-chaves e os filtros utilizados para busca dos artigos tendo em vista que alguns artigos relevantes podem ter sido excluídos.

Assim, sugere-se a realização de estudos futuros com enfoque qualitativo visando aprofundar a análise sobre as publicações abordando o tema do presente estudo, no sentido de identificar as principais abordagens dos artigos publicados, além das estratégias metodológicas utilizadas.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Manuel. Terceirização, 3ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

AMATO NETO, João. Reestruturação Industrial, Terceirização e Redes de Subcontratação. In: Revista de Administração de Empresas – São Paulo: RAE, vol.35, n.2, mar/abr/1995.

ANPAD, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Disponível em: < <http://www.anpad.org.br/~anpad/periodicos.php>>. Acesso: 12 dez. 2019.

BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho. 4ª ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2008.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso: 12 dez. 2019.

CASTRO, Rubens Ferreira de. A terceirização no direito do trabalho. São Paulo: Malheiros, 2000.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____, Maria Silvia Zanella. Direito Administrativo. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERRAZ, Fernando Bastos. Terceirização e demais formas de flexibilização do trabalho. São Paulo: LTr, 2006.

GIOSA, Lívio A. Terceirização: uma abordagem estratégica. São Paulo: Pioneira, 2008.

MARTINS, Sérgio Pinto. A Terceirização e o direito do trabalho. São Paulo:Atlas, 2001.

_____, Sérgio Pinto. A terceirização e o direito do trabalho. 7 edição São Paulo: Atlas, 2005.

MORAES, Alexandre de, Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2009, 22ª. Ed. p. 310.

MORETO, Laércio. A Gestão Eficaz de Contrato: Suporte para a Implantação de Terceirização de Serviços – Caso Petrobras – Unidade Espírito Santo. Dissertação apresentada no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a orientação do Professor Doutor Rogério Cid Bastos, 2000.

PAGNONCELLI, Dernizo. Terceirização e Parceirização: Estratégias para o Sucesso Empresarial. Rio de Janeiro, Gráfica JB, 1993.

POLONIO, Wilson Alves. Terceirização: aspectos legais, trabalhistas e tributários. São Paulo: Atlas, 2008.

QUEIROZ, Carlos Alberto Ramos de. Manual de Terceirização. São Paulo: STS Publicações e Serviços, 1995.

_____, Carlos Alberto Ramos Soares de. Manual da terceirização. 3.ed. São Paulo: STS, 2008.

SAMUELSON, Paul Antony. Fundamentos da análise econômica. Tradução de Paulo de Almeida. 5° ed., 2005.

SILVA, A. J. da; TOLEDO FILHO, J. R. de; PINTO, J. Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria Publicados em Periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Recomendados pela Capes. In: ABCustos Associação Brasileira de Custos - Vol. 4, jan/abr 2007.

TELLES, Antonio A. Queiroz. Introdução ao Direito Administrativo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995.

WEB OF SCIENCE. Coleção Principal (*Clarivate Analytics*). Disponível em: <<http://www-periodicos-capes-gov-br.ez47.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso: 12 dez. 2019.